

Nina de Deus

NINA de Deus — missionária
Da luz, da consolação,
Que a Providência te guarde
O Templo de Redenção.

Benfeitora — atende ao triste,
— O filho do desconforto —
Renova-lhe as esperanças
Do coração quase morto.

Irmã — protege o que vai
Como folha solta ao vento,
Atirado ao turbilhão
Da sombra, do desalento.

Amiga — não desampares
Os pobrezinhos sem pão,
Que choram, abandonados
Na noite da expiação.

Protetora — estende o manto
De tua bondade imensa
Aos que se perdem no mundo
Na escuridão da descrença.

Emissária — distribui
Com os homens rudes e incréus,
As boas novas da vida
Do Eterno País dos Céus.

Companheira — fortifica
Os que cooperam no bem,
Trazendo-lhes, generosa,
As alegrias do Além.

Pastora — ensina às ovelhas
Que se desgarram no mal
O caminho de retôrno
Ao Cristo Augusto e Imortal.

Operária — tece a rede
Da paz que conforta e eleva,
Salvando as almas perdidas
Nas ondas de dor da treva.

Nina de Deus — missionária
Da luz, da consolação,
Que a Providência te guarde
O Templo da Redenção.

No serviço

NO serviço do Senhor
Trabalho, alegria e dor,
Tudo é bom ao coração!...
Só deseja o Mestre Amigo
Que o crente guarde consigo
A luz da Compreensão.